

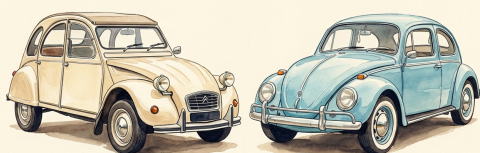
SOLTE. SEU FRANCÊS

COM NA PONTA DA LÍNGUA BR

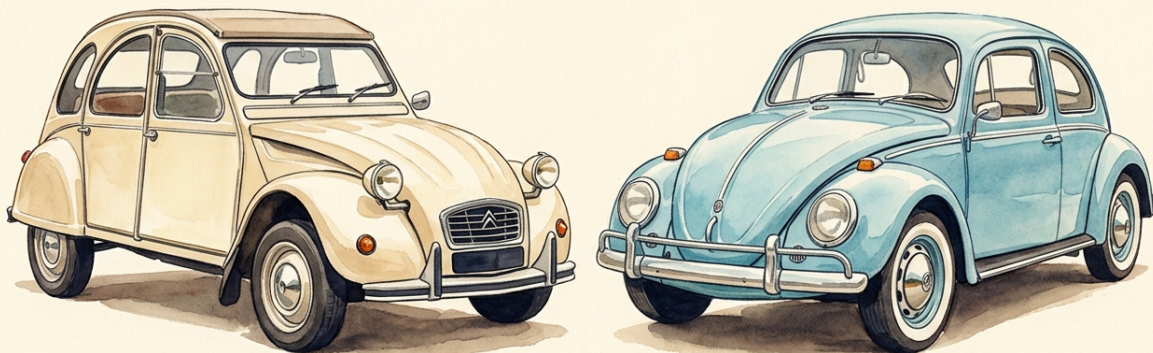
— OS emblemas que definem um país

Dois carros populares, dez objetos emblemáticos, duas nações. Uma leitura rápida da França e do Brasil através do que fabricam de ordinário — e que os representa melhor.

MATCH 2CV *vs* FUSCA



MATCH 2CV *vs* FUSCA



Dois carros, duas nações. A **2CV Citroën** na França, o **Fusca Volkswagen** no Brasil. Nenhum era luxuoso. Ambos eram uma promessa: rodar, enfim, para todos e todas. É onde a sociologia encontra o design.

O confronto

2CV (França, 1948-1990) — O caderno de encargos virou lenda: "quatro pessoas, cinquenta quilos de batatas, e uma cesta de ovos por um campo arado sem quebrar um único ovo." Um carro de agricultor, adotado pelos intelectuais parisienses, virou ícone hippie, depois móvel de brechó com rodas.

Fusca (Brasil, 1959-1996) — Versão brasileira do VW Käfer alemão, montada em São Bernardo do Campo. Econômico, indestrutível, consertável no martelo. Símbolo das rodovias dos anos 60-70, das viagens em família para a praia, do primeiro carro que se compra, guarda vinte anos, e passa aos filhos.

O confronto? Nenhum ganha. Ambos têm exatamente a mesma missão: democratizar o carro. Ambos dizem a mesma coisa do seu povo — "não é preciso ser rico para ser livre."

Os emblemas que vêm junto

Do lado francês



O **savon de Marseille**, cubo verde-oliva austero que sobreviveu a todos os xampus modernos. A **marinière** de Coco Chanel, virou Jean Paul Gaultier. O **canivete Opinel** n°8, faca camponesa atemporal. O **crystal Baccarat** que pesa na mão. A **bolsa Hermès**, discreta pela forma, gritante pelo preço.

Do lado brasileiro



As **Havaianas**, sandália do povo nascida nos anos 60, mesmo código sociológico da 2CV. A **cachaça** artesanal, alambique + cana + sol. A **rede**, móvel portátil do Nordeste, soneca constitucional. O **abadá de capoeira**, branco, largo, que diz esporte, dança e resistência ao mesmo tempo. A **camisa do Flamengo**, rubro-negra, religião laica do Rio.

O que esses objetos nos contam

Um país se lê nos seus objetos ordinários. Aqueles que não se dá de presente, que não se coleciona, que se usa todo dia sem pensar. O savon de Marseille e as Havaianas não são franceses ou brasileiros: são franceses E brasileiros no jeito de dizer popular, duradouro, sem frescura.

Talvez seja por isso que um brasileiro na França ou um francês no Brasil se reconhecem tão rápido: identificam os mesmos sinais discretos.

Escreva seu comentário para dizer quem ganha na sua opinião?

TAGS

#France-Brésil #Culture populaire #Design #Sociologie #2CV #Fusca #Emblèmes



<https://solteseufrances.com.br/article/match-2cv-vs-fusca-les-emblemes-qui-definissent-un-pays>

ARTIGO ONLINE · ESCANEIE PARA LER

Sobre o mesmo tema

GASTRONOMIE · NÍVEL A2

Match Camembert vs Catupiry — dois queijos que fazem nação

Um se corta, o outro se passa. Um cheira, o outro derrete. Camembert AOP e Catupiry: duas formas de colocar o queijo no centro do cotidiano, cada uma bem reconhecível.

INTERCULTUREL · NÍVEL B1

Match Vinho vs Caipirinha — duas formas de brindar

Um se serve à mesa, a outra se toma no bar. Vinho francês e caipirinha brasileira: dois líquidos, dois protocolos, duas formas de estar junto.

GASTRONOMIE · NÍVEL A2

Match Baguete vs Pão de Queijo — o pão da manhã

Longo dourado contra bolinha dourada. Baguete e pão de queijo, dois pães que saem do forno às 7 h e definem um café da manhã — e um país.

CULTURE · NÍVEL B1

Match Bleus vs Seleção — quem vai ganhar a próxima Copa do Mundo?

Duas estrelas contra cinco. Marseillaise contra canarinho. Bleus contra Seleção: quatro confrontos em Copa do Mundo, vinte anos sem se cruzarem — e uma pergunta que queima.
